

Jornal da COGNÓPOLIS

Informativo da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional

No ar, um projeto de assistência por atacado



Rosane Amadori **Rodrigo dos Remédios**

Está no ar desde o último dia 17 o veículo de comunicação que concretiza projeto com objetivo de valorizar o jornalismo e a educação e, de quebra, fazer assistência por atacado. Na frequência 1320 AM para Foz do Iguaçu e região, ou pela internet, a Rádio RCI é integrante da Rede Bandeirantes de Rádio e marca o início da Rede Comunicadora Iguassu.

A emissora provocou a mudança do experiente comunicador Luiz Ribeiro para a cidade. Ribeiro vai coordenar as atividades da rádio e já colocou no ar a programação local, em dois horários diários. "Estamos trazendo a proposta de um veículo não só de comunicação. É a função ampliada do jornalismo, quando vai além da informação para ser distribuidor de conhecimento", define o radialista.

Sob a coordenação da Associação Internacional para Expansão da Conscienciológica (AIEC), a rádio traz o propósito de formato diferenciado, mas será de cunho neutro e diversificado, de acordo com as diretrizes do jornalismo. "É uma rádio comercial, com assuntos de interesse da sociedade, que terá, em determinados momentos, conteúdos da Conscienciológica", ressalta Ribeiro. "Vamos adotar uma comunicação direta e objetiva, de cunho apartidário, moderado e livre, como é meu perfil".

A proposição de manter a característica de mercado é endossada pelo secretário geral da AIEC, Cesar Cordioli. "O contrato com a Bandeirantes encerra uma década de buscas e tentativas de conseguirmos uma rádio. Seguindo orientação do professor Waldo (Waldo Vieira), será um veículo eclético e não restrito a determinada linha de atuação. Queremos consolidar o caráter da isenção, o que não seria possível se ela representasse apenas um segmento", explica Cordioli, que passou a desempenhar a função de comentarista.

Com base no caráter social, a emissora é pontapé para a iniciativa inovadora da criação de uma escola de rádio e de comunicação em rede, envolvendo mídias como Facebook e Youtube. O projeto de Ribeiro é oferecer um curso técnico e formar pessoas com visão global. "A proposta é treinar profissionais para fazer rádio voltada para os interesses das pessoas, pelo viés assistencial", define o comunicador.

Enquanto a segunda etapa não se concretiza, o carioca do Meier faz esforço para se acostumar ao frio do inverno iguaçuense, trazendo para a cidade o profissionalismo que o consolidou, e conferindo aos acontecimentos locais a amplitude da globalização. "Vamos cobrir o mundo com repercussão em Foz do Iguaçu. Não existem mais fatos locais. As pessoas são globais", define. ●

A voz da experiência

Entre atuação em impresso, TV e a vasta experiência em rádio, Luiz Ribeiro soma 30 anos de jornalismo. No currículo se destacam 24 anos do programa Luiz Ribeiro e 20 anos do Bola em Jogo, pela Rádio Tupi (RJ). Trabalhou no jornal Tribuna da Imprensa e foi criador e primeiro apresentador do Balanço Geral, da TV Record. Na emissora, foi ainda comentarista esportivo, função também desempenhada na TVE/RJ.

Com vários prêmios conquistados no jornalismo, o radialista prefere falar do desafio de se mudar para a fronteira – é a primeira vez que mora fora do Rio – e colocar em prática um projeto de formação de pessoas e de cunho assistencial. A motivação veio do programa Painel Especial, na TV Tupi, no qual, por 16 anos, o radialista abriu espaço para a Conscienciológica, experiência descrita no livro 'Conscienciológica é Notícia'.

"Meu sonho é trabalhar a linguagem de rádio com seu jeito direto de comunicar. Precisamos destravar a comunicação, boa parte das mazelas do mundo decorrem porque o interlocutor não entende a mensagem. O texto não mexe com tantos sentidos como a oralidade. Por isso, o rádio é riquíssimo", completa. ●

Rádio RCI AM (1320Mhz)

Pela internet (www.semprepci.com.br)

Pelo aplicativo de celular (Sempre RCI)

Programação local

De segunda a sábado:

8h às 10h – Programa Luiz Ribeiro

11h30 às 12h30 – Foz Debate



ENCONTRO INTERCOGNÓPOLIS

Alexandre Baltazar

Entre os dias 30 de junho a 2 de julho foi realizado o 26º Encontro Cognópolis Pedra Azul, na Aracê, em Domingos Martins/ES, contando com representantes de nove Instituições Conscienciocêntricas e das Cognópolis Foz, Pedra Azul, Saquarema e Natal. A secretária geral da UNICIN, Marina Thomaz, abriu o evento com a palestra *A Interação CCCI – CCCE*, abordando as relações da comunidade Conscienciológica com a multidimensionalidade.

Na manhã de sábado, foi realizada Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Sereologia, conduzida pelas Epicons Marina Thomaz e Eliane Stédile, seguida do lançamento do Polo das ICs na Cognópolis Pedra Azul, com o objetivo de abrir espaço para que outras ICs se instalem no Campus ARACÊ, oferecendo seu Know how em parcerias e projetos para auxiliar a instalação de novas ICs.

O evento foi organizado na metodologia de plenárias, com três debates sobre os temas: 1. Implantação de Cognópolis - Projetos e Desafios, mediado por Alexandre Balthazar, integrante do Colegiado da Conscienciológica; 2. Radicação na Cognópolis – Autossustentabilidade e Convivialidade, mediado pelo secretário geral da AIEC, Cesar Cordoli; 3. Interação Cognópolis - Comunidade, mediado pelo secretário geral do CEAEC, Fernando Barbaresco. Ao final do evento, foi proposto pelos participantes o Encontro Bial Inter-cognópolis, sendo definido, por sorteio, a Intercampi como anfitriã em 2018. ●

MOACIR GONÇALVES EPICENTRA SEU ÚLTIMO ECP2

Rosane Amadori



O epicon Moacir Gonçalves encerrou, no último dia 11 de junho, em Saquarema, sua atuação no curso ECP2. Precursor da Conscienciológica em Foz do Iguaçu e criador de 12 dinâmicas e três cursos de campo, Moacir quer se dedicar a outros projetos, como a escrita de livro autobiográfico, com memórias pessoais que se misturam à história da ciência no Brasil.

No ano em que completa 35 anos de atuação conscienciológica, Moacir diz que "muita água passou por debaixo da ponte" desde 1982, quando reencontrou Waldo Vieira nesta vida, em São Paulo, e passou a entender sua programação existencial. Participou de momentos importantes como a distribuição gratuita do tratado Projeciologia, logo após o

lançamento, em 1986, e ajudou a consolidar a difusão da ciência com a criação da unidade do IIPC em São Paulo, na qual morou por vários anos.

Foi um dos principais protagonistas da transferência dos pesquisadores da Conscienciológica para Foz do Iguaçu. Essa parte da história começa com a chegada às dependências do sítio no terreno recebido como doação, dando início ao que hoje é o CEAEC, em 1995. "A primeira coisa que fizemos foi lavar as dependências. Ainda tinha galinhas e porcos por aqui", lembra com o costumeiro bom humor, incluindo o parceiro de mudança, Bernardo Farina.

Rica em detalhes intra e extrafísicos, a história merece mesmo um livro. "Mais tarde, percebi que dois anos antes de saber da mudança tive projeções voltando na área do CEAEC", lembra. Além do livro, o professor também investe no desenvolvimento da Técnica do Assentamento do Paracérebro, sobre a qual prefere não adiantar. Na despedida do ECP2, Moacir conta que recebeu um presente, confirmado por aluna do curso em desenho, mostrando o cenário presenciado pelos dois: a visita de Zéfiro durante o campo. "Acho que fechei bem", avalia. ●

A Pré-Cognópolis Santa Catarina

Aline Bittencourt, coordenadora da Pré-Cognópolis SC

A implantação e consolidação das Cognópolis integram o processo de aceleração da Reurbanização Extrafísica. Assim, vimos emergir nas últimas décadas novas iniciativas grupais de formação de "Cidades do Conhecimento", além da Cognópolis Foz.

A proposta de uma Cognópolis em Santa Catarina foi idealizada pelo Prof. Waldo Vieira em 18 de maio de 2015. Após dezenas de encontros e debates grupais, em 20 de novembro de 2016, foi formalizada junto à UNICIN a condição de Pré-Instituição Conscienciocêntrica, de nome provisório "Cognópolis SC".

Atualmente, a Pré-IC "Cognópolis SC" é coordenada pelos professores Aline Bittencourt, Anelise Araujo e Jorge Luiz Gonçalves, em conjunto com uma equipe de 31 voluntários engajados em promover atividades no estado de Santa Catarina em parcerias com as demais ICs, estruturar as áreas de voluntariado, os projetos de pesquisa e a sustentabilidade econômico-financeira, objetivando a formalização da IC prevista para o ano de 2018. ●

Mais informações no site www.cognopolis-sc.org, email: cognopolis.sc@gmail.com e na página do Facebook ([/cognopolis.sc](https://www.facebook.com/cognopolis.sc)).

A SÍNDROME DO IMPOSTOR E O SENTIMENTO DE FARSA

A voluntária do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CE-AEC), Adriana Kauati, é mais uma escritora com gestação consciencial em forma de livro na praça.

Diferente do que o nome pode sugerir, a obra *Síndrome do Impostor* não aborda a ocorrência na qual a pessoa se comporta como impostor ou farsante. “A Síndrome do Impostor é a psicopatologia que se caracteriza pelo sentimento de impostura, farsa, fraude, diante das próprias conquistas e dos elogios recebidos”, explica a autora.

O livro apresenta conceitos teóricos sobre a dificuldade de reconhecer valores pessoais, aborda as técnicas da Conscienciologia experimentadas pela autora que trouxeram resultados positivos e práticos para superação da síndrome. ●



A unidade de medida da intenção é o autodiscernimento

Rosane Amadori Alzira / Divulgação Editares



A professora da Conscius, Alzira Gesing, é mais uma autora na CCCI. Sua pesquisa sobre intenção foi lançada em livro e marca o bom momento de publicação de gestações conscienciais pela Editares.

A obra *Intenção – Manifestação Atributológica da Consciência* é resultado de 14 anos de pesquisas iniciadas com o tema teática cosmoética (teoria e prática da ética cósmica). O direcionamento para a intenção veio por inspiração. “Tive uma clariaudiência no Laboratório da Cosmoética, em 2003, quando a equipe extrafísica falou que meu primeiro livro deveria ser sobre intenção para que eu entendesse e vivenciasse a teática da intenção cosmoética”, conta a autora, considerando a lógica do insight ao avaliar que a compreensão da teática cosmoética pressupõe entender

primeiro intenção e pensenidade (pensamentos + sentimentos + energias).

Com nove artigos e nove verbetes publicados, além da coautoria no livro *Manual da Verbetografia*, Alzira demonstra a satisfação de ter atendido, com a obra, a mais uma cláusula de sua proéxis. “Sensação prazerosa, de bem-estar, de dever cumprido”. O livro é ‘filhote’ do Holociclo, resultado do trabalho realizado quando a autora atuou por lá, diuturnamente, assistindo também às pesquisas do professor Waldo. “Lá as ideias aparecem”.

Segundo a autora, a intenção é algo complexo e muitas vezes não fica evidente para a Consciência. Isso porque, assim como sua qualidade pode passar despercebida – aquilo que define a intencionalidade –, ela vai sendo modificada no percurso da ação. “A intenção é muito abstrata e, se a pessoa não tem autoconhecimento, nem percebe sua intenção”, avalia.

Para chegar até a real intenção, a autora indica o investimento constante em mecanismos de lucidez. “A unidade de medida da intenção é o autodiscernimento. Você tem que saber discernir seus pensamentos em relação a suas atitudes”, afirma.

O maior ganho citado pela autora com a autopesquisa da intenção é justamente a lucidez. Alzira conta que incorporou ao pensene pessoal as perguntas ‘porquê e para quê’ nas mais diferentes ações. “Porque a partir da intenção você vai deixando sua vida mais transparente, mais *glasnost*. Então, a intenção desnuda a pessoa”. ●

OS SENSOS E OS CONTRASSENSOS NAS CONDUTAS ROTINEIRAS

Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos é o nome do livro da professora Adriana Lopes, mais um lançamento realizado na Cognópolis. O livro apresenta a técnica do contraponto entre senso evolutivo e contrassenso regressivo enquanto proposta para o estudo da maturidade consciencial, sob a perspectiva da Conscienciologia. Segundo a autora, por meio da técnica, é possível obter dados indicativos dos rumos da evolução pessoal.

“Senso evolutivo é a conscientização

sobre a dinâmica da evolução das consciências, incorporada ao comportamento pessoal cotidiano. O contrassenso regressivo é a condição contrária, ou seja, a ignorância quanto à esta dinâmica, também manifesta nas condutas rotineiras”, explica Adriana.

Autora de 102 verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, o maior volume entre os verbetógrafos depois do professor Waldo Vieira, e voluntária da Associação Internacional de Parapsiquismo

Interassistencial (Assipi), Adriana descreve no livro 11 contrapontos de sentidos e contrassensos. ●



ACONTECENDO

Organizar um fórum permanente dos periódicos de trabalhos científicos da Conscienciologia, estabelecer políticas paracientíficas e promover um grande congresso científico integrado. Esses foram alguns dos encaminhamentos da IV Semana Paracientífica da Conscienciologia, promovida pela UNICIN, CEAEC e Colégios Invisíveis, de 21 a 23 de julho, com presença de representantes de várias instituições

concienciocêntricas.

A Juriscons promove conferência aberta (gratuita) no dia 10 de agosto, às 19h30, no auditório do Ceaec, com o tema **Paradireito: Autolegislação Libertária, apresentado pela profa. Malu Balona**, durante a V Semana da Paradireitologia que acontecerá de 07 a 13 de agosto de 2017.

De 25/08/2017 até 03/09/2107,

ocorrerá a **International Week Cognópolis**, com atividades pagas e gratuitas. Serão 10 dias com cursos em inglês sendo oferecido tradutores do inglês para o espanhol e português sob demanda. A ideia é criar ambiente para fortalecer o Abertismo e Universalismo, para receber nossos amigos intermissivistas de outros países.

No dia 27 de agosto, o CEAEC par-

ticipará do pré-evento, "Make a different day" onde os visitantes inscritos farão plantio de árvores na área de recuperação e restauração florestal. A iniciativa integra a sétima conferência bienal mundial realizada em Foz do Iguaçu, promovida pela Sociedade de Restauração Ecológica (SER) que vai de 27 agosto a 1 setembro de 2017. Saiba mais sobre esse evento acessando o site <http://ser2017.org/pt/sobre.php>

Um jantar dançante temático movimentou a programação cultural da Cognópolis em julho. Os cognopolitas confraternizaram motivados pela cultura chinesa, que esteve presente no cardápio e em vestimentas típicas. Na parte do dançante a temática foi deixada de lado e o que embalou os participantes foram mesmo as melhores baladas das décadas de 1970 e 1980.

EU VISITEI O CEAEC



No início de julho, o CEAEC recebeu uma turma de 44 acadêmicos e professores do curso de Turismo da Universidade Estadual de Goiás (EUG), participantes do 12º Festival das Cataratas e 10º Fórum Internacional de Turismo do Iguaçu. O grupo assistiu palestra, recebeu a Revista Gescons e levou exemplar do *Léxico de Ortopensatas* e da *Revista Holoteologia* para o acervo da biblioteca da Universidade.

"Nossa visita ao CEAEC foi simplesmente magnífica. Do início ao fim, a equipe de cicerones foi muito educada e disposta. A recepção foi calorosa, foi preparado um tour especial para nós, fomos orientados em cada ambiente e as dúvidas respondidas com paciência. O almoço é saudável e gostoso. A visita foi extremamente produtiva: em uma manhã, conseguimos absorver muito conhecimento. Antes da visita, o grupo dizia: "Mas porque vamos conhecer esse lugar?" E no final, o comentário era: "Eu não imaginava que existia um local como aquele, muito obrigado por nos apresentar". Eu sinto muita gratidão pois os ganhos foram muitos. O principal deles foi contribuir na conscientização a respeito da Conscienciologia. Unindo a teoria com prática, o trabalho proporcionou compreensão e observação empírica. Gratidão a todos envolvidos. Gratidão ao Waldo Vieira. Gratidão a equipe de cicerones do CEAEC!"

Amanda Borges, organizadora do evento.

EXPEDIENTE

Coordenação Editorial: Nerli Vieira e Rosane Amadori
 Revisão: Julieta Mendonça
 Relações públicas: Ermânia Ribeiro
 Fotografia: Emanuel Maia e Rodrigo Remédios
 Conselho Editorial: Amaury Pontieri, Denise Paro, Mabel Teles e Pedro Mena Gomes (Conselho das ICs).
 Projeto Gráfico e diagramação: Buguno
 Comercial: Gelson Juarez de Oliveira
 Logística de distribuição: Ermânia Ribeiro, Gelson Juarez de Oliveira e Comunicação das ICs.

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), desde 09/2002 (Jornal Campus CEAEC), a partir de 07/2009 (Jornal da Cognópolis). Em 06/2017 passou a ser suprainstitucional de publicação da Comunidade Cosmoética Conscienciológica Internacional - CCCI.

ANO 20 - nº 203 - Julho de 2017
 Tiragem: 1.500 exemplares

Endereço: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 105 - Cognópolis Foz do Iguaçu - PR - Brasil

CLASSIFICADOS

Creal. 25.710-F

Imóveis na Cognópolis

(45) 98418-1715 Vivo
 (45) 3573-6909
www.berbigier.com.br

VENDO TERRENOS E CASAS NO BAIRRO COGNÓPOLIS

CONDOMÍNIOS: ROSE GARDEN, CAMPO DOS SONHOS, VILA CONSCIÊNCIA, COSMOÉTICA, SERENOLOGIA E EVOLUÇÃO.

Contato: Moacir (45) 99137-5860 • moacirg43@gmail.com

Administração de obras

- Planejamento
- Contratações
- Organização
- Fiscalização

Qualidade e redução de custos

(45) 98418-1715
 (45) 3573-6909
 Prazer em construir!

Acompanhe mais notícias da Cognópolis no Portal da Conscienciologia

www.conscienciologia.org.br